



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1783 - O Desafio de Minimizar a Geração de Resíduos Biológicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em Período de Pandemia

Cibele Etcheverry Torres, Tainá Flores da Rosa, Gabriele Lohmann, Nicole Rheingantz Armos Barbosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Após a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar situação de pandemia devido a covid-19, instituições de assistência à saúde, focaram em buscar soluções para o tratamento, dar assistência segura aos pacientes, quebrar a cadeia de transmissão por contato e proteger profissionais de saúde. Paralelo a isto, a covid-19 gerou desafios para além dos cuidados em saúde. O uso intensivo de EPIs e de insumos hospitalares ocasionou maior geração de resíduos nestas instituições. **Objetivos:** o objetivo do presente estudo foi analisar a geração de resíduos biológicos, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) durante a pandemia e, descrever as ações tomadas pela Gestão Ambiental, para amenizar este impacto. **Metodologia:** Antes da pandemia, o hospital seguia as orientações da RDC nº 222/2018 da Anvisa e segregava parte de seus EPIs como resíduos comuns, não recicláveis. Com a publicação da Nota Técnica nº 4/2020 da Anvisa, grande parte dos resíduos provenientes da assistência a pacientes com a covid-19, passaram a ser enquadrados como resíduos biológicos, inclusive os EPIs. **Resultados:** Esta orientação, intensificou a geração deste grupo de resíduos, impactando diretamente nos custos do seu tratamento. Antes da pandemia, um leito de CTI gerava em média 3 Kg de resíduos biológicos por dia. Um leito, destinado a pacientes graves da covid-19, passou a gerar 10 Kg. A média mensal desses resíduos gerados no HCPA em 2019, era de 18 toneladas, passando para 40 t durante a pandemia e alcançando 60 t em períodos de pico. Para minimizar a geração destes e orientar as equipes a segregá-los de forma correta e segura, os treinamentos eram de extrema importância, justamente quando os mesmos, estavam cancelados, para evitar o agrupamento de pessoas. Para divulgar as informações a um grande número de profissionais, a Gestão Ambiental ampliou o formato de seus treinamentos. Divulgação na intranet, instalação de cartazes, publicação de vídeos via Whatsapp e treinamentos online, foram viabilizados. **Considerações Finais:** Com a redução do número de casos, decorrente das campanhas de vacinação e retomada de treinamentos, o volume de resíduos biológicos reduziu. Atualmente, a equipe investe em ampliar os treinamentos, de maneira que estes resultem na redução da geração destes resíduos, atingindo ao menos, os patamares anteriores à pandemia, pois os mesmos, se mostraram fundamentais para orientar a correta segregação de resíduos e consequente redução dos resíduos biológicos.